

Uma em cada três notícias foram sobre homicídios

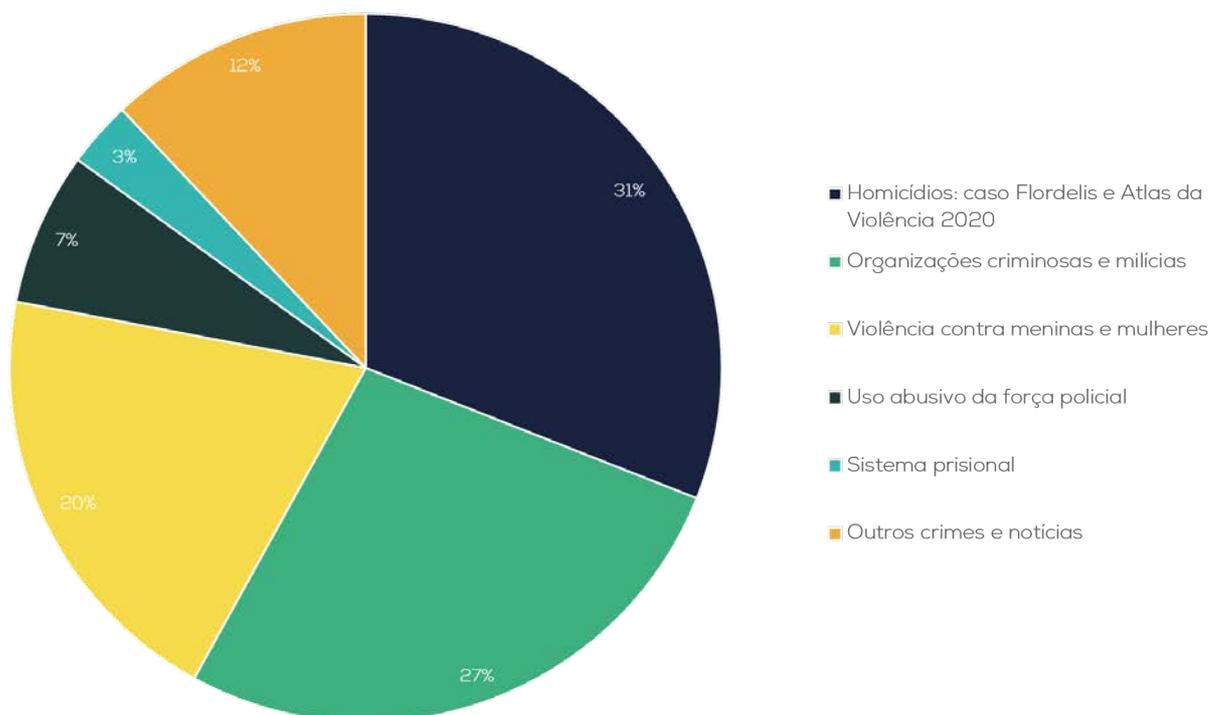
Interesse foi motivado pelo lançamento do Atlas da Violência e pela acusação de assassinato contra a deputada Flordelis

David Marques e Betina Warmling Barros

1 de setembro de 2020

A cobertura em torno dos homicídios foi o principal foco de cobertura da mídia na semana passada, com 31% de todas as matérias sobre segurança pública - quase uma matéria para cada três publicadas sobre o setor no período. Em grande medida, isso se justifica pela repercussão do caso Flordelis e pelo lançamento do *Atlas da Violência 2020*, elaborado pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública a partir de dados do sistema de saúde.

Principais assuntos da mídia, entre 24/08 e 30/08

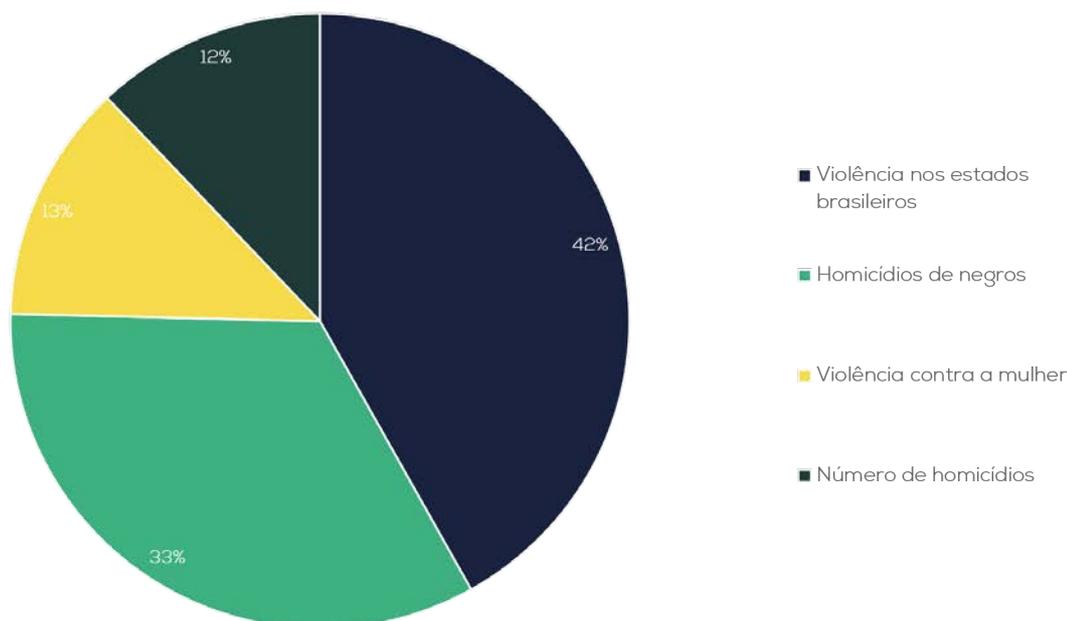


Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clípagem.

O *Atlas da Violência 2020* foi lançado na última quinta-feira (27/08) e gerou importante repercussão na mídia, mobilizando diversos aspectos do debate sobre a violência no país. Na sexta-feira, os resultados do estudo ocuparam a manchete principal das edições impressas de dois dos principais jornais do país, a *Folha de S. Paulo* e o *Estado de S. Paulo*. Em relação aos meios digitais, o *Atlas da Violência* foi tema central de 186 matérias em apenas quatro dias, com estimativa de alcance de 16,1 milhões de pessoas.

Com a manchete “Assassinatos de negros aumentam 11,5% em dez anos e de não negros caem 12,9% no mesmo período, diz *Atlas da Violência*”, o portal *G1* teve a matéria com maior destaque nas redes, com estimativa de alcance de 882 mil internautas. O gráfico a seguir indica a distribuição dos temas da publicação que ganharam mais destaque na mídia digital. A maior parte das manchetes enfatizaram dados específicos dos Estados (42%) e índices de homicídios de pessoas negras (33%). Também ganhou relevância o tema da violência contra a mulher (13%) e os dados gerais de homicídios (12%).

Frequência dos temas nas manchetes das notícias sobre o Atlas da Violência 2020



O caso Flordelis voltou a ter centralidade no noticiário na segunda-feira (24/08), após [operação da Polícia Civil \(PC-RJ\) e do Ministério Público do Rio de Janeiro prender oito pessoas suspeitas de envolvimento no assassinato do pastor Anderson do Carmo](#), executado em Niterói com mais de 30 tiros em junho de 2019. Segundo a PC-RJ, o crime foi executado [a mando da deputada federal Flordelis](#) (PSD-RJ), que também é cantora e pastora. Flordelis agora é ré no processo judicial e não foi presa por conta de sua imunidade parlamentar.

O tema das organizações criminosas e milícias foi o segundo com maior repercussão na semana anterior, tendo atingido 27% de cobertura da mídia. Entre as notícias presentes neste tema, teve destaque uma [“guerra do tráfico” ocorrida no Complexo do São Carlos](#), região central do Rio de Janeiro, entre a terça e quarta-feira (26 e 27/08). O conflito armado, que durou mais de 24 horas, teve ao menos cinco mortos, incluindo Ana Cristina da Silva, 25 anos, morta com dois tiros de fuzil ao tentar proteger o filho, de 3 anos, do tiroteio. Segundo a Polícia Militar do Rio de Janeiro, a motivação seria um conflito entre facções do crime organizado pelo controle do tráfico de drogas no conjunto de favelas. A PM informou a prisão de 18 pessoas por envolvimento no conflito, além da apreensão de nove fuzis, 10 pistolas, 42 granadas e farta munição.

O tema da violência contra meninas e mulheres teve 20% da cobertura da mídia. Entre as notícias da semana, destacaram-se a notícia de que [Mizael Bispo, policial reformado e advogado condenado pelo assassinato da ex-namorada Mércia Nakashima, em 2010, teve prisão domiciliar concedida pelo Superior Tribunal de Justiça \(STJ\)](#). Bispo, que foi condenado a mais de 22 anos de prisão, passou a cumprir prisão domiciliar com utilização de tornozeleira eletrônica na terça-feira (25/08).

Também na terça-feira, [Rodrigo Pereira Alves, de 37 anos, foi condenado a 40 anos de prisão pelo estupro e homicídio de Mariana Bazza, universitária à época com 19 anos, em setembro de 2019](#). O caso ocorreu em Bariri, no interior de São Paulo. O corpo de Mariana ficou desaparecido por uma semana, após a jovem receber ajuda de Rodrigo para trocar o pneu do carro, e foi encontrado em um canal. Segundo o Ministério Público, o crime foi premeditado.

O uso abusivo da força policial foi tema de 7% da cobertura da mídia na semana, com destaque para a notícia de que [a Polícia Militar de São Paulo demitiu ou expulsou 25 policiais em julho, número 37% superior ao número de policiais exonerados em todo primeiro semestre deste ano](#). O número elevado chamou a atenção, tendo em vista um contexto de repercussão de casos de uso abusivo da força por policiais militares em diversas regiões do estado.

Notícias sobre o sistema prisional ocuparam 3% da cobertura da mídia. Notícias sobre outros crimes, como casos de roubos e extorsão, ocuparam, juntas, 12% da cobertura sobre segurança pública.

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Betina Warmling Barros

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvitd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mkxhbq-ihfx8-8vrhx-ch3sv-cy9c3-2z9hh-3poqr-7dsrm-hgu2d-6kgxf-ajpxn-5ig7a-pqdpv-naf5d-tar3b-qt7eh-ubi2z-ftmgg-tcph5-6zr35-vrsh9-kci9c-ffh2-ohm8s-x6vqv-8ojmy-tbkd6>

